

CURSO DE FARMÁCIA

Jorge Jônatas Petrucci da Silva

A prescrição farmacêutica homeopática e as perspectivas de atuação
do profissional farmacêutico homeopata

Santa Cruz do Sul

2015

Jorge Jônatas Petrucci da Silva

A prescrição farmacêutica homeopática e as perspectivas de atuação
do profissional farmacêutico homeopata

Trabalho de Conclusão apresentado ao,
do Curso de Farmácia da Universidade
de Santa Cruz do Sul para obtenção do
título de Bacharel em Farmácia.

Orientadora: Ms. Lisoni Muller Morsch

Santa Cruz do Sul

2015

RESUMO

A homeopatia é uma ciência médica que existe a mais de 200 anos e este método terapêutico se fundamenta em princípios vitalistas que buscam melhorar o estado de saúde do paciente através do reconhecimento de sua natureza e individualidade. Neste sentido, a prática da atenção farmacêutica contribui muito com a homeopatia, pois estabelece a avaliação de vários aspectos do paciente com a intenção de promover e proteger a saúde, melhorando a qualidade de vida. O sucesso do tratamento homeopático depende de uma anamnese integral do paciente em suas esferas física, mental e emocional permitindo com isto identificar a semiologia do *simillimum* do paciente. A prescrição farmacêutica regulamentada pela resolução CFF nº 586, 29 agosto de 2013, resgata o papel essencial do farmacêutico que há tempos estava perdida, aproximando-o mais da sua vocação assistencial e sua relação com o cuidado da saúde do paciente. Desta forma, o farmacêutico homeopata pode, através de uma consulta farmacêutica, prescrever medicamentos para tratar distúrbios menores. O tratamento de distúrbios menores requer na maioria das vezes a utilização de medicamentos isentos de prescrição ou ainda medidas mais paliativas para promover e recuperar a saúde do paciente. Este trabalho teve como objetivo analisar quais foram os medicamentos homeopáticos mais dispensados no ano de 2013 em uma farmácia homeopática da cidade de Cachoeira do Sul - RS, classificá-los quanto à categoria, potência e forma farmacêutica, e identificar as suas principais indicações e sua relação no tratamento de distúrbios menores. Os distúrbios menores são: insônia, constipação intestinal, tosse, aftas bucais, diarreia infantil, diarreia aguda, pediculose, hemorroidas, resfriado e dor. Foram selecionados cinco distúrbios para confecção do manual. Neste estudo foram encontrados 565 medicamentos homeopáticos dispensados e/ou prescritos, em potências que variaram de 1 a 2000, onde 278 foram excluídos por apresentarem potências elevadas; as potências que mais se destacaram foram da 1 até a 6, na escala centesimal, totalizando 74,56% das prescrições. A potência 6CH foi a mais indicada com 20,21%, seguida da 5CH com 19,51%. Os medicamentos mais prescritos foram: *Atropa belladonna* (4,53%), *Allium cepa*, *Lachesis trigonocephalus* e *Arsenicum album* (4,18%), *Hydrastis canadensis* (3,83%), *Arnica montana*, *Kalium bichromicum*, *Natrum muriaticum* e *Passiflora incarnata* (3,48%), *Valeriana officinalis* (3,13%), *Causticum* (2,79%). A escala mais utilizada foi a centesimal hahnemanniana (CH), a via de administração mais encontrada nestes medicamentos foi a de uso interno, a forma farmacêutica gotas obteve maior dispensação com 86,41%, seguido por dose única com 5,23%. Para elaboração do manual foram selecionados cinco problemas de saúde menores que podem ser tratados com homeopatia: aftas bucais, dor de cabeça, insônia, resfriado e tosse. Neste manual consta informações do problema de saúde, conceito, a etiologia, formas de melhorar ou prevenir o problema, tratamento não farmacológico e os medicamentos homeopáticos que poderão ser prescritos, com indicação de um único insumo ativo ou em associações. A partir dos distúrbios menores foram elaborados algoritmos para adequada escolha do medicamento homeopático.

ABSTRACT

Homeopathy is a medical science that there is more than 200 years and this therapeutic method is based on vitalists principles that seek to improve the health status of the patient by recognizing its nature and individuality. In this sense, the practice of pharmaceutical care contributes greatly to homeopathy because it establishes the evaluation of various aspects of the patient with the intention of promoting and protecting health, improving quality of life. The success of homeopathic treatment depends on the patient's full medical history in their physical, mental and emotional spheres allowing it to identify the symptomatology of the patient's simillimum. The pharmaceutical prescription regulated by the CFF Resolution 586, August 29, 2013, redeems the essential role of the pharmacist who has long was lost, approaching the most of their care vocation and its relation to the care of the patient's health. Thus, the physician pharmacist can, by a pharmaceutical query prescribe medications to treat minor disturbances. The treatment of minor disorders requires in most cases the use of OTC drugs or even palliative measures to promote and restore the patient's health. This study aimed to analyze what were the most dispensed homeopathic medicines in 2013 in a homeopathic pharmacy in the city of Cachoeira do Sul - RS, classify them as to the category, potency and dosage form, and identify their main indications and its relationship in the treatment of minor disturbances. Smaller disorders are: insomnia, constipation, cough, oral thrush, infant diarrhea, acute diarrhea, pediculosis, hemorrhoids, cold and pain. Five disorders for the manual preparation were selected. This study found 565 homeopathic medicines dispensed and / or prescribed in powers ranging from 1 to 2000, where 278 were excluded due to high power; the powers that stood out were from 1 to 6, on the chemical scale, totaling 74.56% of prescriptions. The 6CH power was the most suitable with 20.21%, followed by 5CH with 19.51%. The most prescribed medications were: *Atropa belladonna* (4.53%), *Allium Cepa*, *trigonocephalus* *Lachesis* and *Arsenicum album* (4.18%), *Hydrastis canadensis* (3.83%), *Arnica montana*, *Kalium bichromicum*, *Natrum muriaticum* and purple passionflower (3.48%), *Valeriana officinalis* (3.13%), *Causticum* (2.79%). The most widely used scale was the proximate Hahnemann (CH), the route of administration most commonly found in these medications was for internal use, the pharmaceutical form droplets obtained greatest dispensation with 86.41%, followed by single dose to 5.23%. To prepare the manual selected five minor health problems that can be treated with homeopathy: canker sores, headache, insomnia, cold and cough. This manual consists health problem of information, concept, etiology, ways to improve or prevent the problem, non-pharmacological treatment and homeopathic medications that may be prescribed, indicating a single active ingredient or associations. From minor disturbances were developed algorithms for choosing the appropriate homeopathic medicine.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
JUSTIFICATIVA	11
2 OBJETIVOS	12
2.1 Objetivo geral	12
2.2 Objetivos específicos	12
REFERÊNCIAS.....	13

INTRODUÇÃO

A Homeopatia foi criada há cerca de 200 anos pelo médico alemão Samuel Hahnemann. Este método terapêutico se fundamenta em quatro princípios vitalistas e sua prática se aproxima muito do que estabelece a prática da atenção farmacêutica, uma vez que restabelece a necessidade de avaliação de diferentes aspectos do paciente, com uma proposta de cura salutar, sem gerar transtornos que superem o quadro patológico já presente. Conforme Arnoldi e colaboradores (2009) é a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. Alguns pontos são cruciais para o sucesso do tratamento homeopático: correta anamnese do paciente pelo profissional médico, produção do medicamento prescrito de acordo com a literatura oficial e uso racional da medicação. Logo, a atenção farmacêutica em muito se justifica nesta terapia, pois atua em pontos considerados fundamentais ao processo terapêutico (PRETTI; ULIANA; COLE, 2009).

A prescrição é um documento legal, pelo qual se responsabilizam quem prescreve e dispensa o medicamento, e por isso envolve questões de âmbito legal, técnico e clínico, estando seus responsáveis sujeitos à legislação de controle e as ações de vigilância sanitária. Uma boa prescrição ou um tratamento bem escolhido deve conter o mínimo de medicamentos possível, mínimos efeitos colaterais, inexistência de contraindicações, ação rápida, forma farmacêutica apropriada, posologia simples e por um curto espaço de tempo (ARNOLDI; FONSECA; PEREIRA, 2009).

É perante a prática da atenção farmacêutica que hoje surge como um dos grandes impulsionadores da profissão, e o estabelecimento de protocolos de prescrição farmacêutica que o profissional farmacêutico homeopata pode estar resgatando o seu papel enquanto profissional devidamente habilitado à provisão responsável da terapia medicamentosa, assumindo características mais humanísticas no atendimento ao paciente.

Através de dados de identificação dos medicamentos mais dispensados e ou prescritos em uma farmácia no ano de 2013, foi proposto uma revisão bibliográfica das principais indicações destes medicamentos e a elaboração de um protocolo de prescrição farmacêutica em homeopatia.

JUSTIFICATIVA

A Resolução da Diretoria Colegiada, RDC 586 de 29 de agosto de 2013, do Conselho Federal de Farmácia (CFF), foi criada com intuito de regulamentar a prática da prescrição farmacêutica, pois a procura e a demanda por serviços com relação aos cuidados da saúde das pessoas têm crescido muito no mundo contemporâneo. É cada vez maior a procura pelos cuidados farmacêuticos pela população, porque é na farmácia que muitas pessoas buscam a solução para os seus problemas de saúde menores e é também neste local que muitos encontram um pouco mais de atenção.

Neste contexto, a farmácia homeopática pode contribuir muito na resolução destes distúrbios menores bem como incentivar a promoção e prevenção da saúde com a utilização de medicamentos homeopáticos, pois promovem ação mais branda e paliativa se comparados com os medicamentos alopáticos. Gradativamente as práticas integrativas e complementares estão sendo inseridas no Sistema Único de Saúde (SUS) e isto também reforça a necessidade dos profissionais farmacêuticos homeopatas estabelecerem um padrão de atendimento homeopático com definição de protocolos de prescrição homeopática para resolução dos distúrbios menores apresentados pela população que cada vez mais procura alternativas para o seu tratamento. Além disso, a lei 13.021 de 2014, decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pela Presidente da República, que caracteriza a farmácia como um estabelecimento de saúde, pois muitas vezes o doente procura, em primeiro lugar, a orientação segura do profissional farmacêutico, por isso torna-se imprescindível para o farmacêutico ter a noção exata de sua competência e seus limites na intervenção do processo saúde-doença, para assumir a atitude correta no momento oportuno, avaliando a situação do doente e conduzindo-o à consulta médica ou se julgar apto, a uma prescrição farmacêutica. Considerando estas informações justifica-se a elaboração de um protocolo de prescrição farmacêutica homeopática para resolução de distúrbios menores para ser posteriormente compartilhado entre os profissionais farmacêuticos homeopatas e com isso incentivar a seleção do tratamento homeopático como primeira alternativa de recuperação da saúde do paciente.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

- Propor uma ferramenta de auxílio à prescrição farmacêutica homeopática através da análise das prescrições de uma farmácia homeopática, relacionando os medicamentos mais dispensados com as principais indicações da literatura, confeccionando um manual de prescrição farmacêutica homeopática.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar quais foram os medicamentos homeopáticos mais prescritos e/ou dispensados em uma farmácia homeopática e classificá-los quanto à categoria, potência e forma farmacêutica;
- Identificar as principais indicações destes medicamentos homeopáticos e avaliar a sua indicação para o tratamento de distúrbios menores;
- Elaborar um manual prático para auxiliar o profissional farmacêutico homeopata na prescrição farmacêutica homeopática.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. A. B.; Avaliação do tratamento homeopático com *Phytolacca decandra* 30CH durante a lactação de vacas com mastite subclínica. 96 p. Tese (Doutorado) – Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.
- ANGONESI, D.; RENNÓ, M. U. P.. Dispensação farmacêutica: uma proposta de um modelo para a prática. *Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde*. Belo Horizonte, MG. 2008.
- ARAÚJO, E. C. Homeopatia: uma abordagem do sujeito no processo de adoecimento. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, p 663-671, 2008.
- ARNOLDI R.; FONSECA R. O. C.; PEREIRA R. F. A., Análise de prescrições médicas homeopáticas – proposta de ferramenta para a implementação da assistência farmacêutica em homeopatia. *Brazilian Homeopathic Journal* v. 11, n. 1, p. 61 - 62, 2009.
- BRANDÃO, A. Homeopatizando. *Pharmacia Brasileira* n. 28, set/out 2001. Brasília: Conselho Federal de Farmácia; 2001.
- BRASIL. Ministério da Previdência e Assistência Social, Secretaria Geral. Resolução Ciplan nº 4, de 8 de março de 1988. Dispõe sobre as diretrizes para o atendimento médico homeopático nos serviços públicos. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 11 mar. 1988. Seção 1, p.3996-7.
- BRASIL, Resolução do CFF 357, de 20 de Abril de 2011. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/357.pdf>. Acesso em 06 de Abril de 2015.
- BRASIL, Resolução do CFF 586, 29 de Agosto de 2013. Disponível em: http://www.cff.org.br/userfiles/file/noticias/Resolu%C3%A7%C3%A3o586_13.pdf. Acesso em 06 de Abril de 2015.
- BRASIL, Lei 13021 de 11 de Agosto de 2014. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1000&pagina=1&data=11/08/2014>. *Diário oficial da União*, Brasília, DF, 11 Ago. 2011. Edição Extra. Acesso em 04 de junho de 2015.
- BRASIL, Resolução do CFF 601 de 26 de Setembro de 2014. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/601.pdf>. Acesso em 06 de Abril de 2015.
- BRUNINI, C.; SAMPAIO, C. **Homeopatia: Princípios, Doutrina e Farmácia**. 2. ed. São Paulo: Mythos Engenharia de Mercado Ltda., p 179. 2002.
- BENEZ, S. M. **Homeopatia 100 segredos aos que se tratam**. São Paulo: Robe editorial, 1999.
- BISSON, M. P. **Farmácia Clínica & Atenção Farmacêutica**, 2. ed. Barueri: Editora Manole, 2007. 386p.
- CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21 ed. São Paulo: Editora Teixeira; 1979.
- CLARK, J. H. **Receituário homeopático: as doenças e as receitas da medicina homeopática**. Tradução: Marylene Pinto Michael. São Paulo: Martins Fontes; 1996.
- CORRÊA, A. D.; BATISTA R. S.; QUINTAS L. E. M. *Similia Similibus Curentur*: notação histórica da medicina homeopática. *Rev. Ass. Med. Brasil* P. 347-51, 1997.
- CORNILLOT, P. (Org.). **Tratado de homeopatia**. Tradução de Jeni Wolf. Porto Alegre: Artmed, 2005. 616 p. 2005.

CUMMINGS, S.; ULLMAN, D. **Guia natural da medicina homeopática. Remédios seguros e eficazes para sua família.** Tradução de Henrique A mat Rêgo Monteiro. São Paulo: Madras, 1999.

DIAS, A. F. **Fundamentos da Homeopatia: Princípios da Prática Homeopática.** 2. ed. Rio de Janeiro; p. 920, 2000.

DIEHL, E. E. et al. Estudo dos fatores impregnação e secagem nas características de glóbulos utilizados em homeopatia. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, v. 44, n. 1, p. 143-150, 2008.

FILHO, J. E. R.; BATISTA, L. M. Perfil da atenção farmacêutica nas farmácias comerciais no município de João Pessoa - PB. *Revista Brasileira de Farmácia* 92(3): 137-141, 2011.

FONTES, O. L.; TEIXEIRA, M. Z.; KISHI, M. A.; AMORIM, V. O.. **Farmácia Homeopática: teoria e prática.** 1. ed. São Paulo: Manole, 353 p. 2001.

FUCHS, F. N. & WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica. Fundamentos da terapêutica Racional.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1261p.

FURTADO, G. R. A Energia da Atenção Farmacêutica. *Pharmacia Brasileira* n. 23, nov/dez 2000. Brasília: Conselho Federal de Farmácia; 2000.

HA YFIELD, R. Vida nova: homeopatia. **Remédios simples para uma saúde natural.** Lisboa: editora estampa Ltda, 1999.

HEPLER, C. D., STRAND, L. M., Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. *American Journal of Hospital Pharmacy*, v. 47, p. 533-543, 1990.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da prescrição em homeopatia.** Tradução: Anita Alves Sampaio. São Paulo: organização Andrei Editora Ltda. 2003

IVAMA, A. M.; et al. **Atenção Farmacêutica no Brasil: Trilhando Caminhos: Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica.** Brasília: Organização Pan- Americana de Saúde, 24p., 2002.

JONAS, W. B.; JACOBS, J. **A cura através da homeopatia,** Rio de Janeiro, editora Campus, 1996.

KENT, James Tyler. **Filosofia homeopática.** Tradução de Ruth Kelson. São Paulo: Robe Editorial, 2002.

KIEFER, C.; et al. Complexo homeopático na prevenção e tratamento de diarreias em leitões lactentes. *Rev. Bras. Saúde Prod. Anim.*, Salvador, v. 13, n. 1, p.74-82, 2012.

KISHI, M. A.; MENEGASSO, P. E.; RIZZI, R. C. D. **Farmácia não é um simples comércio** - Fascículo II: Medicamentos Isentos de Prescrição. Conselho Regional do Estado de São Paulo. 1. ed. São Paulo, SP, 2010. 107p.

KOSSAK-ROMANACH, A. **Homeopatia em 1000 Conceitos.** São Paulo: Eclid, 1984.

LACERDA, P. **Vade-Mécum de Medicina Homeopática, Biomolecular e Homotoxicológica.** Rio de Janeiro: Médica e Científica Ltda. 1998.

LA CRUZ, M. G. F. O processo de atenção farmacêutica em homeopatia. *Revista Pharmacia Brasileira. Infarma.* V.14, n°11/12, 2002.

LA CRUZ, ROCHA L. M.. A Interação Ética entre o Prescritor e o Farmacêutico Centrada no Medicamento Homeopático – do Receituário à Dispensação. 2003.

LOCKIE, A. *Enciclopédia de Homeopatia.* Lisboa: Livraria Civilização Editora; 2000.

LOCKIE, A; GEDDES, N. **Guia completo de homeopatia: princípios e métodos de tratamento**. 1ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2001.

LOPES, A. A. Medicina Baseada em Evidências: a arte de aplicar o conhecimento científico na prática clínica. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v.46, n.3, p.285-288, 2000.

LUZ, K. C.; ZANIN, S. M. W.; DIAS, J. F. G.; A utilização de bioterápicos e isoterápicos em Curitiba. *Visão acadêmica Curitiba* v.14, 2013.

MACHUCA, M.; FERNANDEZ-LLIMÓS, F.; FAUS, M. J.; Método dáder. Guia de seguimento farmacoterapêutico. Traduzido por: Joana Amaral. Espanha. 45p. 2003.

MARIN, N. LUIZA, V. L. Osório-de-Castro, C. G. S.; Machado-dos-Santos, S. organizadores. **Assistência Farmacêutica para gerentes municipais**. Rio de Janeiro: OPAS, OMS; 2003.

MARQUES, L. A. M. **Atenção farmacêutica em distúrbios menores**. São Paulo: Editora Medfarma, 2005.

MARTINS, S. Atenção Farmacêutica: O lado mais humano da profissão. *Revista Anframag*. São Paulo. V.39 p. 40-44, Ano VIII - 5º Bimestre, 2002.

MEINERS, M. Atenção Farmacêutica: em busca de um consenso para o Brasil. *Revista Pharmacia Brasileira*, Rio de Janeiro, p. 16. 2001.

MCKIBBON, A., EADY, A., MARKS, S. **PDQ evidence-based principles and practice**. 2. ed. New York: BC Decker, 2000. 212p.

NUNEZ, et al.; Informe de consulta farmacêutica. *Pharm. Care. Espanha*, n.1, pág 62-69, 1999.

OLIVEIRA A. B.; ZANIN, S. M. W.; MIGUEL, M. D. A utilização de medicamentos homeopáticos na região metropolitana de Curitiba. *Visão Acadêmica*, v. 5, n. 2, p. 151 – 158. 2004.

OMS-OPS. El Papel del Farmacéutico em el Sistema de Atención de Salud. Informe de la reunión de la OMS (OPS/HSS/HSE/95,01). Tóquio; 1993.

PRETTI, A. P.; ULIANA, M. P.; COLE, E. R. Uma proposta de atenção farmacêutica em homeopatia. *Brazilian Homeopathic Journal* v. 11, n. 1, p. 59 - 60, 2009.

ROSENBAUM, P. **Homeopatia Medicina Sob Medida**. São Paulo: Publifolha, 2005.

SHIMUNECK, S.; Medicamentos homeopáticos prescritos e/ou dispensados em farmácias do vale do Rio Pardo e sua correlação com as principais situações clínicas e sazonalidade; 2014.

SILVA, D. D.; PRANDO, L. E. As dificuldades do profissional farmacêutico para implantação da atenção farmacêutica e da farmacovigilância nas farmácias hospitalares e comunitárias. *Infarma*, v.16, p. 11-12, 2004.

SCHEMBRI, J. de. **Conheça a homeopatia**. Belo Horizonte, MG: Comunicação, 1992.

TEIXEIRA, M. Z. Homeopatia: ciência, filosofia e arte de curar. *Revista Médica*, São Paulo, v.85, 2006.

TEIXEIRA, M. Z. Evidências científicas da espisteme homeopática. *Revista Homeopatia*., São Paulo, v.74, pág 33-56, 2011.

TEIXEIRA, M. Z. Homeopatia: prática médica humanística. *Revista Associação Medica Brasileira*. 2007; 53: 547-549.

TEIXEIRA, M. Z. Possíveis contribuições do modelo homeopático à humanização da formação médica. *Revista Brasileira de Educação Médica.*; 2009; 33: 454-463.

TETAU, J.; TETAU, M. **Homeopatia pequeno compêndio - homeopatia e estruturas bioterápicas**. 6. ed. Tradução de Zilda Barbosa Antony. São Paulo: Andrei, 1980.

THOMPSON, T. D. B.; WEISS, M. Homeopathy – what are the active ingredients? An exploratory study using the UK Medical Council's framework for the evaluation of complex interventions. *BMC Complement Altern. Med.*, v.6, p.37, 2006.

TOLEDO, J. A. **Estudiate a ti mismo**. Buenos Aires, Argentina, editora Casa Jacobo Peuser, 1910.

VITHOULKAS, G. **Homeopatia Ciência e Cura**. São Paulo: Círculo do Livro, 1980.

YAZBEK, P. B. **Atenção Farmacêutica: o processo de indicação farmacêutica para Medicamentos Isentos de Prescrição**; 2012.